



Copyright (c) 2003 www.alislam.org
Hazrat Mirza Ghulam Ahmad (1835-1908)
Messias Prometido e o Imã Al-Mahdî, Fundador da Jamaat Muçulmana Ahmadiã, Comunidade Muçulmana Internacional.

O Messias Prometido

A Jamaat Muçulmana Ahmadiã é uma Comunidade Internacional que foi fundada em 1889. O seu fundador, Hazrat Mirza Ghulam Ahmad de Qadiã, Índia, declarou ser o Reformador Prometido cuja chegada estava a ser aguardada sob diversas denominações e títulos pelos seguidores de diferentes religiões.

Hazrat Mirza Ghulam Ahmad, sob a guia divina, anunciou o facto extraordinário de que só apareceria um único reformador cuja última missão era atrair à toda humanidade sob um estandarte duma religião universal. Também afirmou que o Reformador Prometido não apareceria como entidade independente mas subordinado ao Profeta do Islão, Mohammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele). Declarou que a sua chegada conduziria, finalmente, à época dourada da religião universal que durante anos a humanidade sonhou.

Amigos! Abandonai já as ideias de uma Jihad-Luta;

Agora, é proibido ir à guerra pela causa da vossa fé.

O Messias, o líder religioso da fé já veio;

Agora é o ponto final das todas as guerras de violência pela religião.

A luz de Deus está a descer dos céus.

Resulta frívolo emitir um edicto para lutar e batalhar.

Mohammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) o Profeta Escolhido afirmou abertamente: Quando chegasse o segundo advenimento de Jesus Cristo ele poria fim às lutas.

(Tuhfah-Golarviyah, Ruhani Jaza in vol. 17, p.77, 1902)

Oh O Meu Querido! O modo de apoiar a fé é muito diferente!

Não consiste em levantar a espada sem alguém não estiver de acordo!

Porquê é que precisas levantar à espada para defender a tua fé?

Aquilo sobrevive sob o sangue derramada não se pode denominar fé.

(Tiryaq-ul-Qulub, Ruhani Jaza in, vol. 15, p.132, 1902).

Para mais informação, faz favor contactar:

Associação Ahmadiã do Islão
Av. da República, nº 81 r/c Dto.
2780-160 Nova Oeiras
(PORTUGAL)

Tel. / Fax. 214 420 981
T. Mob. 914 576 188
T. Mob. 919 504 348
T. Mob. 919 504 493
Www.alislam.org
www.ahmadiã.pt

*O nome de Deus,
o Clemente, o Misericordioso*

JIHAD

O verdadeiro Conceito Islâmico
The True Islamic Concept

O conceito do Jihad no Islão tornou-se em alvo de grandes contradições nos últimos anos. O Fundador da Jamaat Ahmadiã Muçulmana, Hazrat Mirza Ghulam Ahmad de Qadiã, declarou dum modo rigoroso, há mais de cem anos que, segundo os ensinamentos do Sagrado Corão e do Santo Profeta Mohammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) a utilização da força é absolutamente proibida em matéria de fé. Neste folheto apresentamos-lhes alguns fragmentos dos seus escritos.

(PORTUGUÊS)

O Islão espalhou-se através das suas próprias qualidades

Nenhum verdadeiro muçulmano tem acreditado jamais que o Islão deve ser espalhado pela espada. O Islão sempre propagou-se graças a suas qualidades inerentes. Aqueles, que se chamam a si próprios muçulmanos, e procuram espalhar o Islão por meio da espada, ignoram estas qualidades e, o seu comportamento assemelha-se às bestas selvagens. (Tiryah-ul-Qulub, Ruhani Khazain, vol. 15, pág. 167, anotação 1902).

O Sagrado Corão proíbe claramente a utilização da força na propagação da fé e encomenda a sua difusão através das suas qualidades intrínsecas e o bom exemplo dos muçulmanos. **Que não vos enganem com a noção de que, no início, ordenou-se aos muçulmanos a utilizar a espada.** Aquelas espadas não se utilizaram para espalhar a fé, mas só em defesa própria, contra os inimigos do Islão e com o propósito de estabelecer a paz e a segurança. Não existiu nenhuma intenção de levantar a espada para recorrer à coação em questões de religião. (Sitarah Qaisariyyah, Ruhani Khazain, vol. 15, p.120-121, 1899).

O Messias Prometido não lutaria com a espada contra os infiéis

A doutrina vastamente defendida por alguns teólogos que diz que o Messias Prometido desceria dos céus e lutaria contra infiéis, não oferecendo nenhuma solução de compromisso, salvo a aceitação do Islão ou a morte, é completamente falsa. Contém todo o tipo de confusão e mal-entendidos, opõe-se abertamente ao Sagrado Corão e é uma simples invenção dos falsos. (Nur-ul-Haq, Ruhani Khazain, vol. 8. p.67, 1894).

O Conceito do Jihad

Escrevi vários livros em Urdu, Persa y Árabe onde falei que o conceito popular do Jihad, que prevalece entre os muçulmanos, e que supõe à espera do advenimento de um Imã cru e no incremento da maldade para com as pessoas, não são mais do que noções falsas que defendem os clergos míopes. **O Islão, pelo contrário, não permite a utilização da espada em favor da religião, a excepção de guerras defensivas, as guerras que se fazem para punir a um tirano o para restituir a liberdade.** A necessidade de uma guerra defensiva aplica-se só quando a agressão do inimigo ameaça a própria vida. A excepção destes três tipos de Jihad permitidos pela Shariah (lei islâmica), nenhum outro tipo de guerra é permissível pelo Islão em apoio da religião. Para mostrar este conceito de Jihad, distribuí livros neste país, na Arábia, na Síria, no Jurasão, com umas despesas económicas consideráveis. (Masih Hindustan Mein, Ruhani Khazain, vol. 15 p.4-5, 1908).

O Islão não permite a rebelião pelas armas

Por tanto, deve lembrar-se que o Islão só permite tomar a espada em oposição à aqueles que a tomaram primeiro e só permite matar aqueles que se envolveram nestas massacres. **Não estabelece que os muçulmanos que são cidadãos de um governo não-muçulmano que lhes trata com justiça e equidade, devam tomar as armas contra o seu monarca agindo como rebeldes.** Segundo o Sagrado Corão, este modo de agir é o modo dos maus e não dos virtuosos. (Anjam-e-Atham, Ruhani Khazain, vol. 11, p. 37, 1897).

O Messias Prometido veio para pôr fim às guerras

A doutrina da Jihad compreendida e espalhada pelos clergos muçulmanos desta época, chamados mullahs o maulvis, é completamente um erro. Isto só leva a tornar às pessoas em bestas selvagens através de sua pregação agressiva, privando-as de todas as boas qualidades humanas como de facto já têm acontecido. **Tenho a certeza que o fardo dos pecados daqueles que cometem assassinatos por ignorância** devido a estas pregações inconscientes, devido ao qual o Islão teve que realizar batalhas na sua primeira época, **cairá nos pescoços destes maulvis que continuam a espalhar, em segredo, estas doutrinas perigosas que produzem tantas graves perdas de vidas humanas.**

Escreve-se que quando o Messias Prometido aparecer, a Jihad da espada e todo tipo de luta religiosa finalizaria porque ele não levantaria a espada nem nenhum outro tipo de arma material. **A sua única via seria a imploração e a sua única arma, a sua determinação.** Estabeleceria os alicerces da paz e uniria, juntos, ao leão e ao cordeiro. A sua era seria uma era de paz, gentileza e simpatia humana. Porque é que estas pessoas não meditam sobre o facto de que, mil trezentos anos atrás, o Santo Profeta Mohammad (a paz e as bênções de Deus estejam com ele) disse, em relação ao Messias Prometido: "Poria fim à guerra". (Government Angrezi Aur Jihad, Ruhani Khazain, vol. 17, p.7, 1900).